



PROCESSOS DE CONVERSÃO NA ESCRITA NUMÉRICA: Prova Brasil

Jeremias Stein Rodrigues¹

Processos Cognitivos e Linguísticos em Educação Matemática

Resumo:

Em 2005 a avaliação do ensino básico foi reestruturada no Brasil, dentre as mudanças temos a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar, conhecida como Prova Brasil. As questões aplicadas a partir de 2011 podem ser acessadas no site de Devolutivas Pedagógicas (DP) (INEP, 2017), assim como estatísticas e comentários pedagógicos acerca da avaliação. Nosso interesse foi verificar se questões envolvendo escrita numérica na forma decimal e o português escrito aparecem na avaliação, para assim analisá-las a luz da teoria Registros de Representação Semiótica de Raymond Duval (2012a, 2012b), mais especificamente o fenômeno de congruência semântica. Encontramos duas questões envolvendo o processo de conversão de um número do português para a sua forma decimal. A primeira questão, “Qual é a escrita do número seiscentos e trinta e quatro unidades?”, tem alternativas (A)634, (B)60034, (C)600304 e (D)6100304. O índice de escolha de cada item foi 67%, 11%, 13% e 5%, respectivamente. A segunda questão, “Um número foi decomposto em: 2 unidades de milhar, 4 centenas e 5 unidades. Esse número é”, tem alternativas (A)2045, (B)2450, (C)2405 e (D)245. A proporção de cada item foi 17%, 12%, 31% e 30%, respectivamente. A metodologia utilizada para este trabalho foi a de análise dos dados estatísticos apresentados no DP e uma análise de texto hermenêutica (Ghedin, 2003) das questões apresentadas, de forma a se estudar como o fenômeno de congruência semântica se comporta nas duas situações. Desta forma, objetivo com esta análise é o de verificar como a teoria de Duval se comporta nas questões apresentadas na Prova Brasil e verificar se estas questões são apropriadas, ou não, segundo a teoria. Verificou-se que as duas questões se comportam de forma distinta, segundo o fenômeno de congruência semântica. Os dados estatísticos, apresentados pelo DP, vão ao encontro do que foi verificado pela teoria de Duval, sustentando a análise feita.

Palavras-chave: Registros de representação semiótica. Congruência semântica. Ensino e aprendizagem da Matemática.

REFERÊNCIAS

DUVAL, R. **Registros de representação semiótica e funcionamento cognitivo do pensamento.** Tradução: MORETTI, M.T. *Revemat*. Florianópolis, v.07, n.2, p.266-297, 2012a.

_____. **Diferenças semânticas e coerência matemática:** introdução aos problemas de congruência. Tradução: MORETTI, M.T. *Revemat*. Florianópolis, v.07, n.1, p.97-117, 2012b.

INEP. **Devolutivas Pedagógicas.** Disponível em: <<http://devolutivas.inep.gov.br/proficiencia>>. Acessado em: 08/03/2017.

GHEDIN, E. **Hermenêutica e pesquisa em educação:** caminhos da investigação interpretativa. In: Seminário Internacional em Pesquisas e Estudos Qualitativos, 2003. *Anais*. SIPEQ, São Paulo. p.1-14. 2003.

MORETTI, M.T. **O papel dos registros de representação na aprendizagem de Matemática.** *Contrapontos*. Itajaí, ano 2, n.6, p. 343-362, 2002.

_____. **A Regra dos Sinais para a Multiplicação:** ponto de encontro com a noção de congruência semântica e o princípio de extensão em matemática. *Bolema*. Rio Claro, v. 26, n. 42B, p. 691-714, 2012.

¹Mestre em Matemática pela UFSC e professor de Matemática do IFSC – Araranguá.